

# PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM UM CONTEXTO DE VULNERABILIDADES, FOME E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

---

*Gisele Bortolini*

Coordenadora-Geral de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável, na Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, no Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

# CONTEXTO

Sindemia: obesidade,  
desnutrição e mudanças  
climáticas

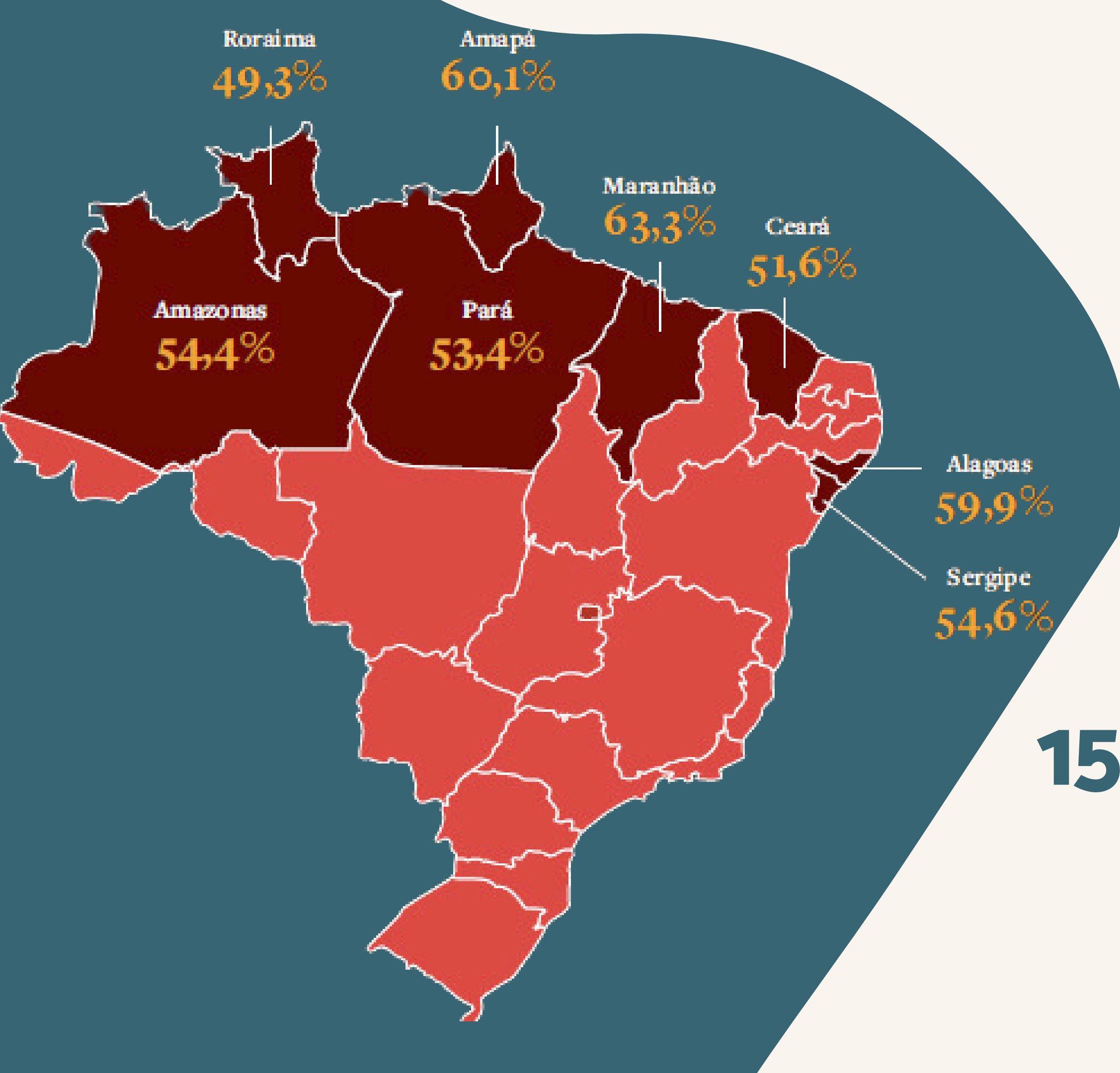
Sistemas Alimentares

Fatores multicausais e  
determinantes sociais

Interseccionalidades  
de raça, gênero, classe  
social

# OBESIDADE

---



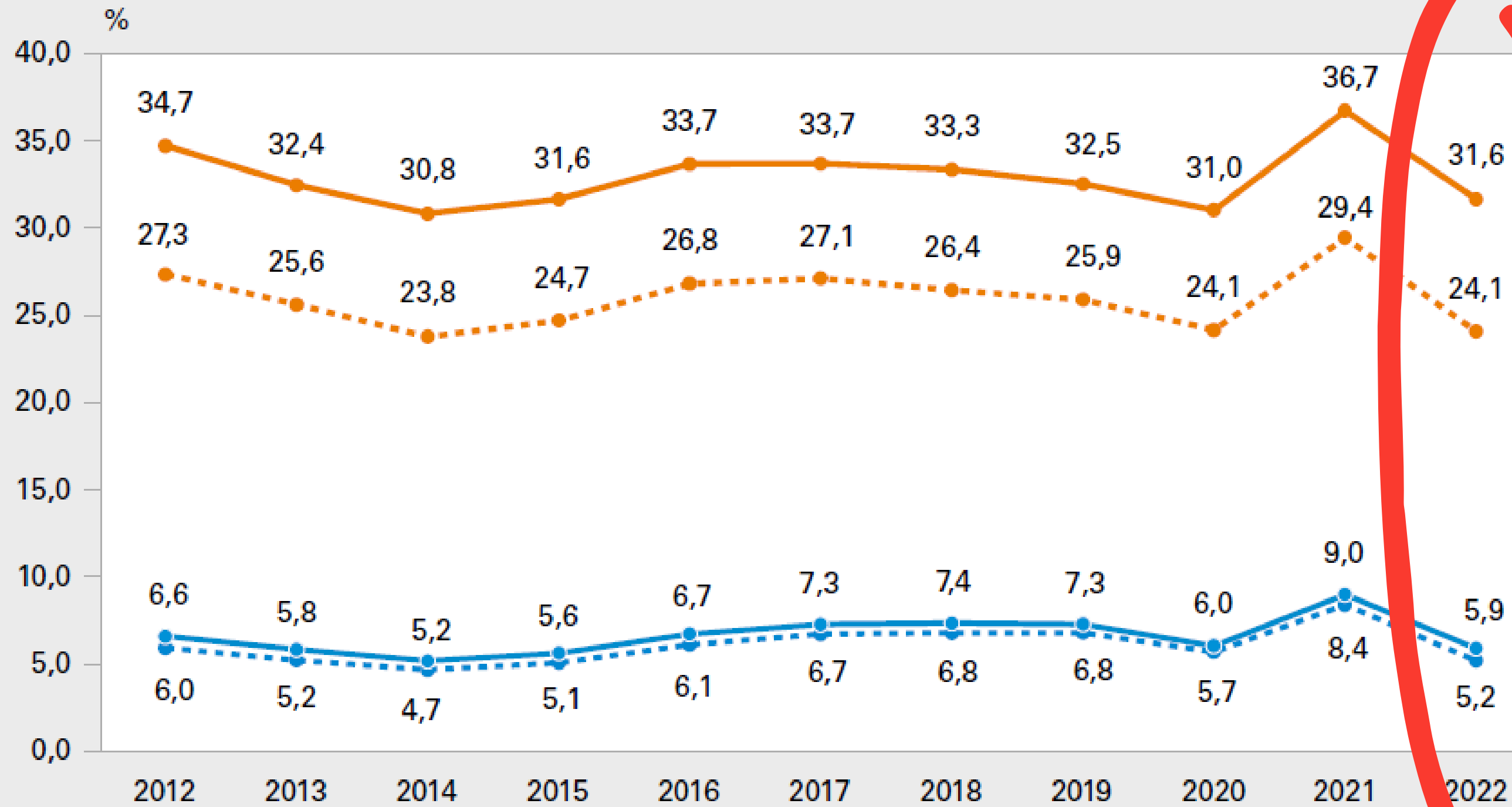
A obesidade é um **problema social** que atinge a população em um contexto marcado por **vulnerabilidades individuais e sociais**

**15,5% pop brasileira**  
**IA grave - fome**

nº absoluto: 33 milhões

# POBREZA NO BRASIL

Gráfico 8 - Proporção de extremamente pobres e pobres, por linhas definidas pelo Banco Mundial - Brasil - 2012-2022

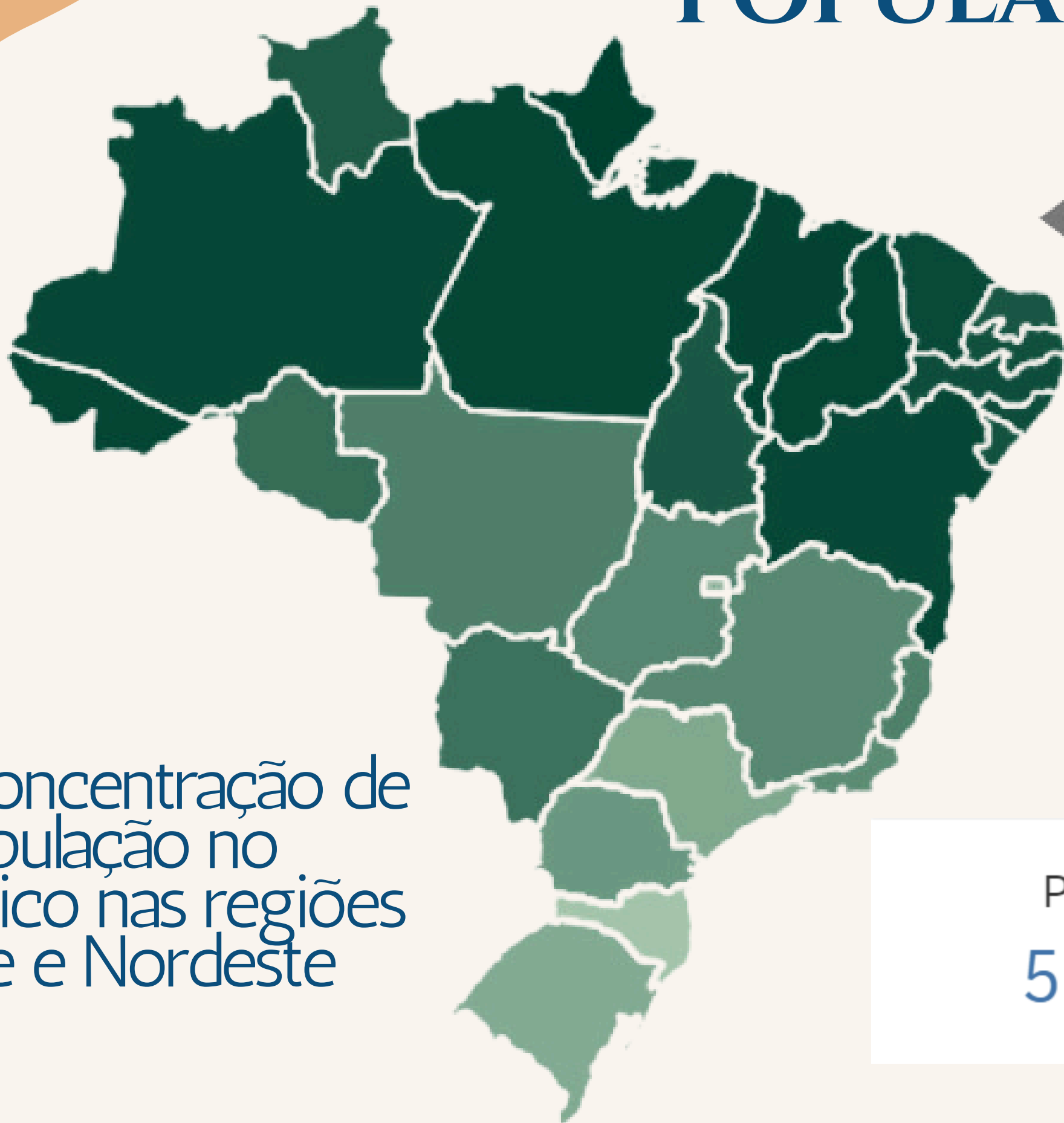


**31,6%**  
Pobreza

**5,9%**  
Extrema pobreza

- Extrema pobreza US\$ 1,9 PPC (antiga)
- Extrema pobreza US\$ 2,15 PPC (nova)
- Pobreza US\$ 5,5 PPC (antiga)
- Pobreza US\$ 6,85 PPC (nova)

# POPULAÇÃO NO CADASTRO ÚNICO



Maior concentração de população no Cad Único nas regiões Norte e Nordeste

Pessoas

96.475.877

Famílias

41.950.775

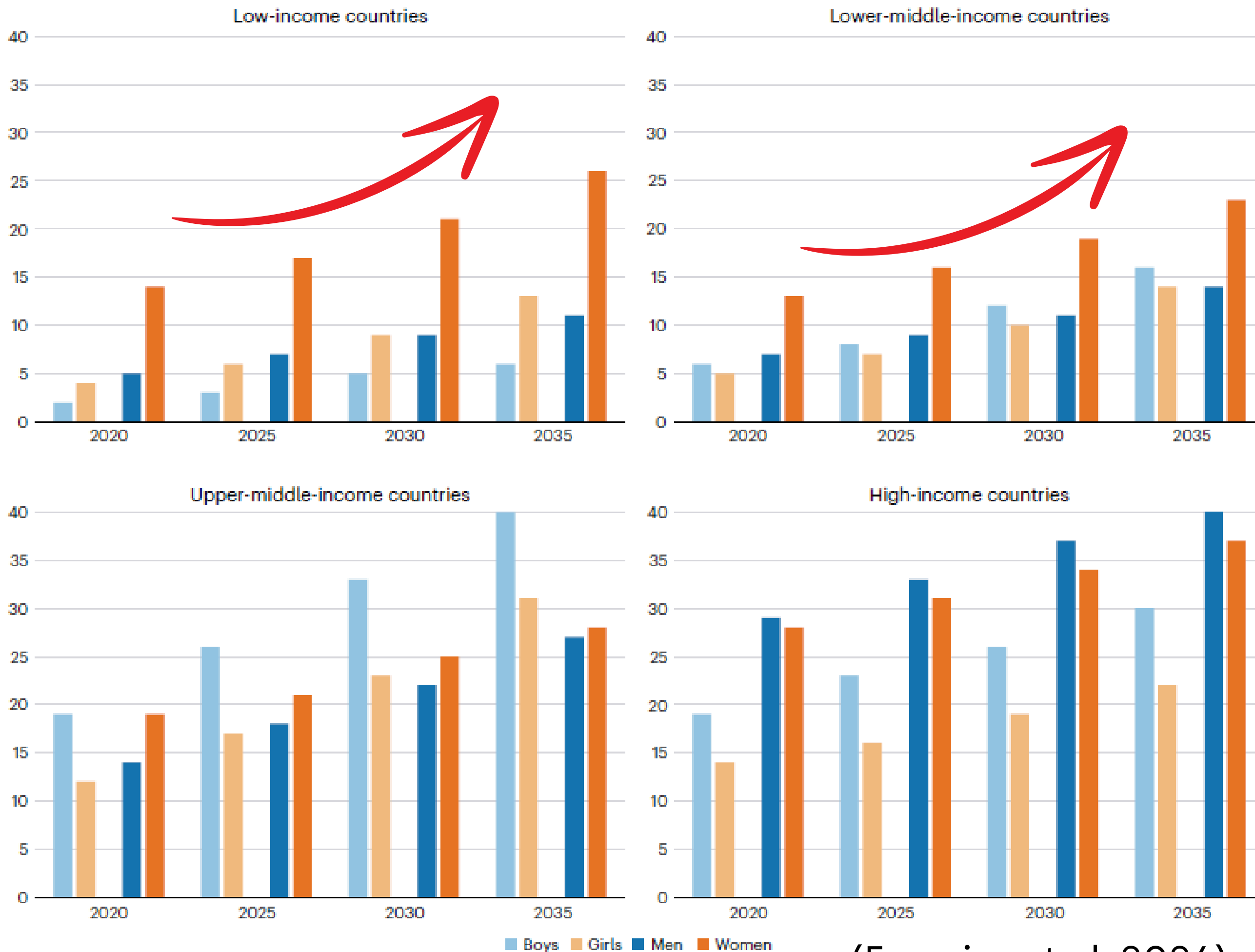
Pessoas com PBF

55.083.325

# PROJEÇÃO DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADULTOS - MUNDIAL

Aumento em países de baixa e média renda principalmente em mulheres

Percentage and projections of obesity by age and sex in countries at different levels of economic development



(Ferreira et al, 2024)

# SOBREPESO E OBESIDADE NO BRASIL

**61,4%**

Excesso de peso  
- população adulta -

**24,3%**

Excesso de peso  
- população adulta -

Maior prevalência da obesidade  
entre mulheres (28,9%) com  
menor escolaridade do que em  
homens (24,7%)

(Vigitel, 2023)

**DADOS SISVAN (2022)**  
**entre crianças de 0 a 7 anos**  
**do PBF**

**20,1%**

**Excesso de peso**  
971.160 crianças

**10,4%**

**Obesidade**  
502.148 crianças

(Sisvan, 2022)



Tabela 5: Distribuição (% e IC95%) de excesso de peso e obesidade de adultos brasileiros, segundo características sociodemográficas. Brasil, 2019.

Estado nutricional	Total	Mulheres	Homens	Negros e pardos	Brancos	menos de 1 SM	Mais de 1 SM	Mulheres negras e pardas	Mulheres brancas	Homens negros e pardos	Homens brancos
<b>Excesso de peso</b>	58,23 57,6;58,9	57,21 56,4;58,1	59,37 58,5;60,2	57,99 57,2;58,7	58,75 57,7;59,8	56,08 55,2;56,9	60,18 59,4;61,0	58,8 57,7;59,8	55,5 54,2;56,9	57,1 56,1;58,2	62,4 61,1;63,8
<b>Obesidade</b>	21,25 20,5;22,0	23,05 22,3;23,9	19,24 18,4;20,1	21,47 20,7;22,2	21,01 20,0;22,0	20,95 20,1;21,8	21,51 20,7;22,4	24,5 23,5;25,5	21,4 20,8;22,6	18,2 17,2;19,2	20,6 19,3;21,8

Mulheres apresentaram maior prevalência de obesidade ( 23,1%) se comparada aos homens (19,24%)



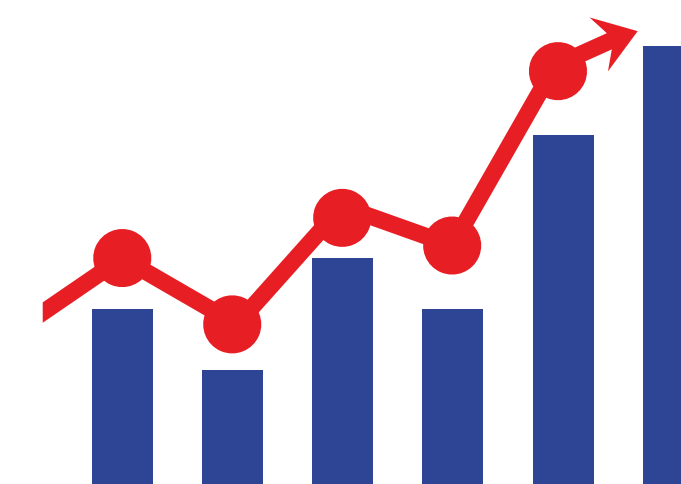
Mulheres que se autodeclararam negras apresentaram maiores prevalência de excesso de peso (58,8%) e obesidade (24,5%).



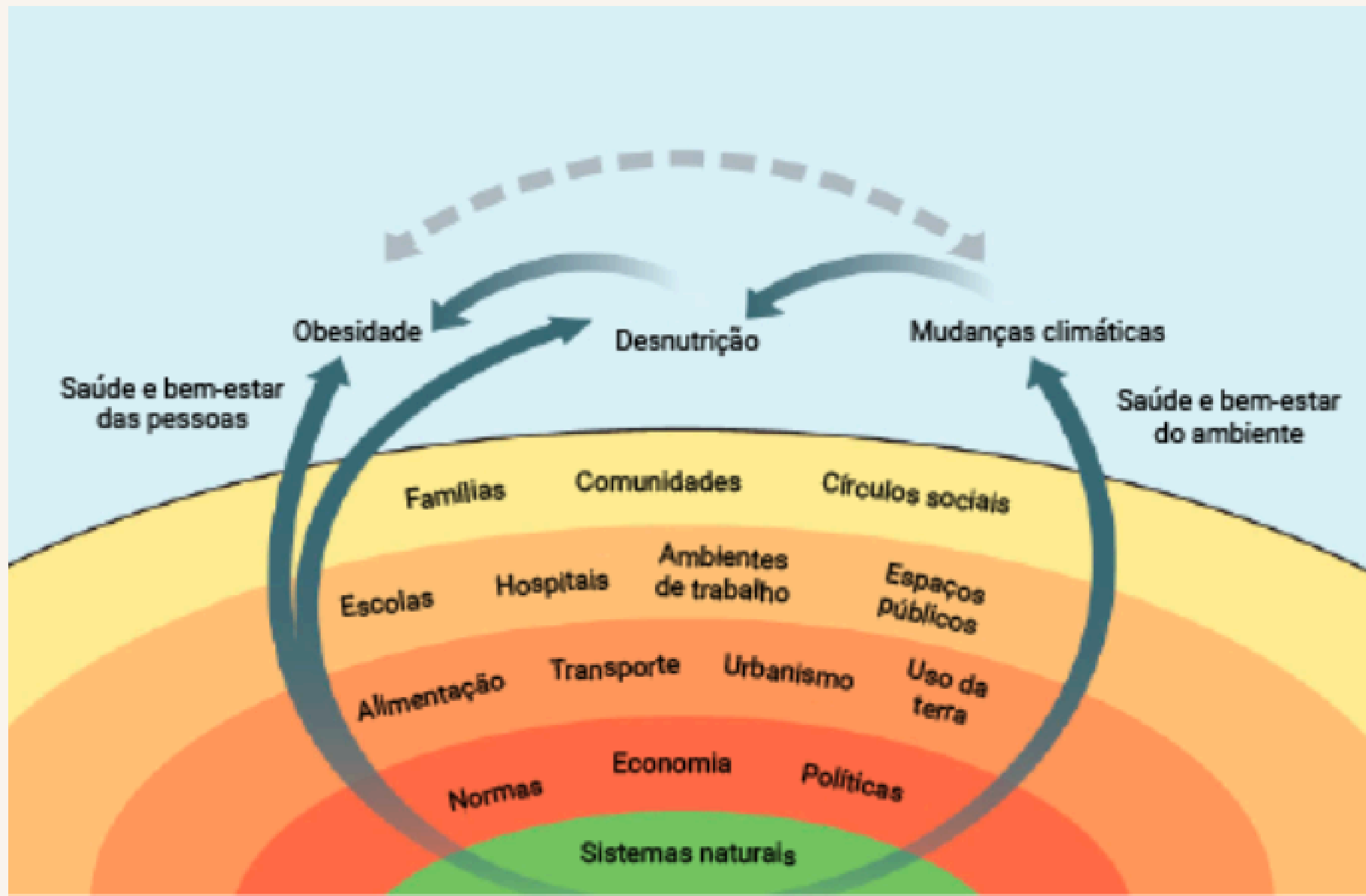
Tabela 6: Distribuição (% e IC95%) de excesso de peso e obesidade de adultos brasileiros, segundo a interseccionalidade das características sociodemográficas. Brasil, 2019.

Estado nutricional	Mulheres negras e pardas com menos de 1 SM	Mulheres brancas com menos de 1 SM	Mulheres negras e pardas com mais de 1 SM	Mulheres brancas com mais de 1 SM	Homens negros e pardos com menos de 1 SM	Homens brancos com menos de 1 SM	Homens negros e pardos com mais de 1 SM	Homens brancos com mais de 1 SM
<b>Excesso de peso</b>	58,5 57,2;59,7	57 54,9;59,2	59,2 57,6;60,9	54,8 53,2;56,4	52,2 50,8;53,7	58 55,8;60,3	63,5 62,0;65,0	64,5 62,8;66,3
<b>Obesidade</b>	25,6 24,4;26,8	22,7 20,7;24,8	22,8 21,4;24,2	20,7 19,3;22,1	15,7 14,6;16,8	18,1 16,0;20,1	21,4 19,9;23,0	21,8 20,3;23,2

Mulheres negras com mais de 1 SM apresentaram maior prevalência de excesso de peso (59,2%) se comparadas às mulheres brancas com mesma renda



# MUDANÇAS CLIMÁTICAS E OBESIDADE









Adaptado de Swinburn et al, 2019 por ACT

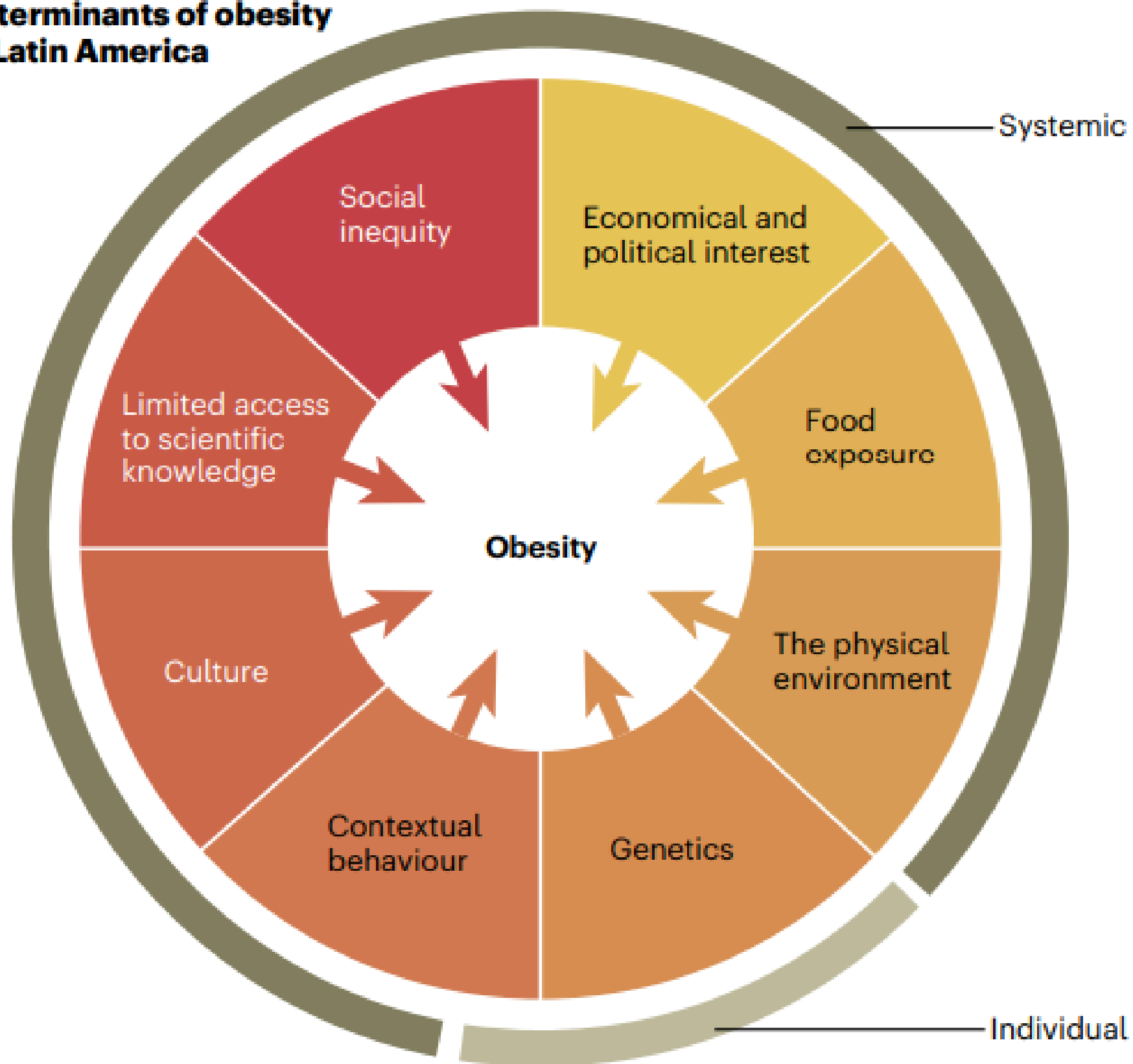
# MUDANÇAS CLIMÁTICAS E OBESIDADE

Aumento global de 1,1°C mais alto entre 2011–2020 do que no período de 1850–1900 (IPCC, 2023)

## Environmental correlates of obesity<sup>(2)(3)</sup>

	Greenhouse gas (GHG) emissions CO <sub>2</sub> equivalent 2015 (tonnes per capita per year)	2.2
	Annual increase in GHG emissions 2000–2015 (%)	1.9
	Proportion of the population living in urban areas 2020 (%)	87.1
	Annual increase in urbanisation 1995–2020 (%)	0.46
	Plastic waste (latest year) (kg per capita)	51.2
	Proportion of adults taking insufficient physical activity 2016 (%)	47.0
	Proportion of youth (age 11–19y) taking insufficient physical activity 2016 (%)	83.6
	Consumption of animal proteins 2021 (grams per capita per day)	64.3
	Consumption of sugar and sweeteners 2021 (kg per capita per year)	36.9

## Determinants of obesity in Latin America



**Fig. 2 | Determinants of obesity and their interactions.** There are eight determinants of obesity in Latin America: the physical environment, food exposure, economic and political interest, social inequity, limited access to scientific knowledge, culture, contextual behaviour and genetics; inner circle). They can be classified as systemic and/or individual (outer circle).

# DETERMINANTES DA OBESIDADE

nature metabolism

Review article


<https://doi.org/10.1038/s42255-024-00977-1>

## Determinants of obesity in Latin America

Received: 24 May 2023

Accepted: 4 January 2024

Published online: 04 March 2024

 Check for updates

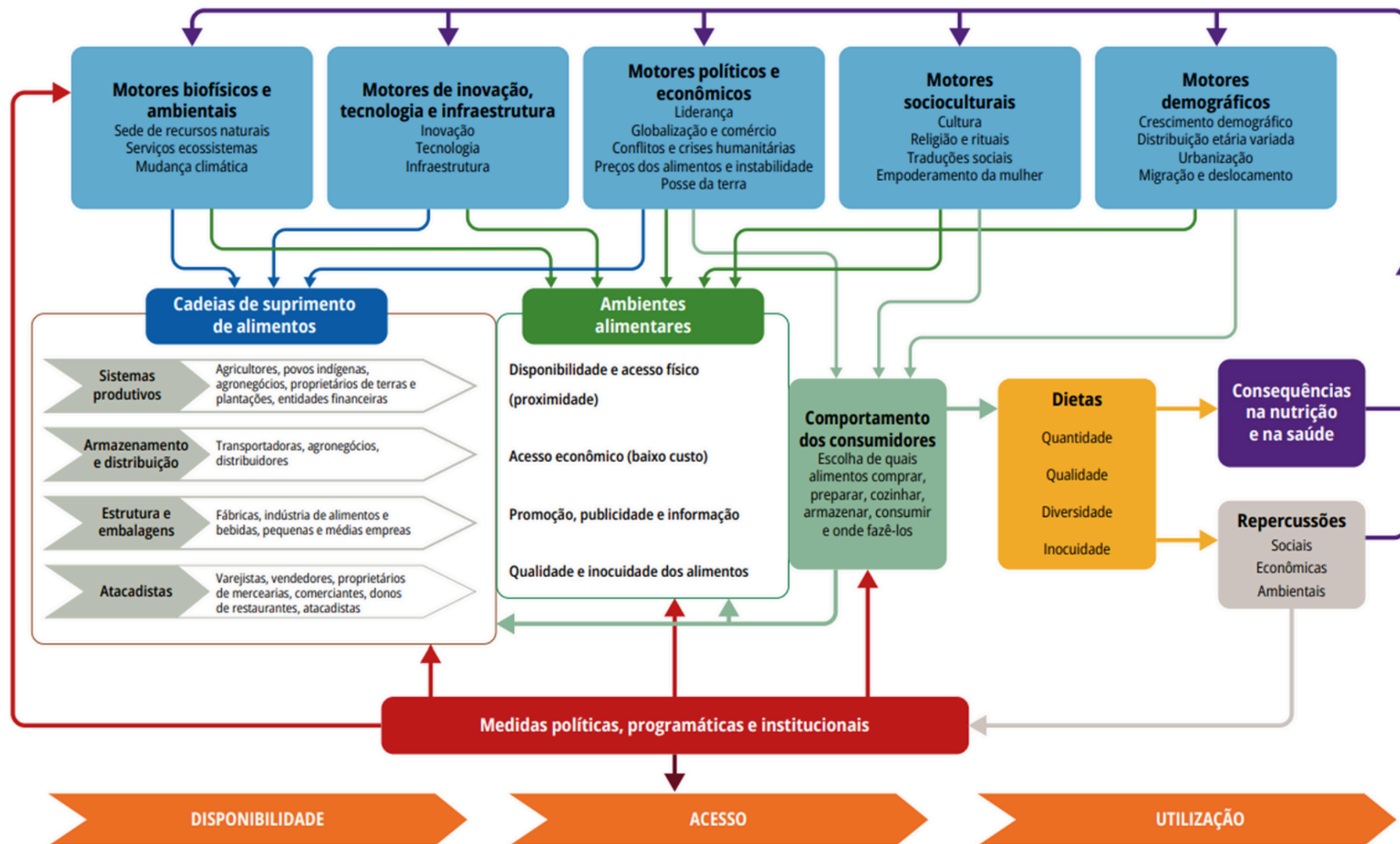
Sandra Roberta G. Ferreira<sup>1,5</sup>, Yazmín Macotela<sup>2,5</sup>, Licio A. Velloso<sup>3</sup> & Marcelo A. Mori<sup>4</sup>✉

Obesity rates are increasing almost everywhere in the world, although the pace and timing for this increase differ when populations from developed and developing countries are compared. The sharp and more recent increase in obesity rates in many Latin American countries is an example of that and results from regional characteristics that emerge from interactions between multiple factors. Aware of the complexity of

(Ferreira et al, 2024)

# SISTEMAS ALIMENTARES

Determinantes e condicionantes da situação alimentar e nutricional da população no território na perspectiva do sistema alimentar



(Ferreira et al, 2024)

# ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

## ▶ CONSUMO DE FRUTAS

Baixa aquisição de frutas em 2017 - 2018 em todas as regiões e classes de renda analisadas

## ▶ FRUTAS E HORTALIÇAS

Menor consumo na renda de até R\$ 1.908 e maior quantidade observada na classe com rendimento maior que R\$ 14.310

## ▶ VARIEDADE

Domicílios com menor renda, além de terem menor quantidade adquirida, também apresentavam menor variedade na compra de frutas e hortaliças

(Oliveira et al 2021)



# CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS NO BRASIL



Brasil: 19,7% das calorias  
Maior consumo:

- Em Mulheres
- Regiões Sul e Sudeste

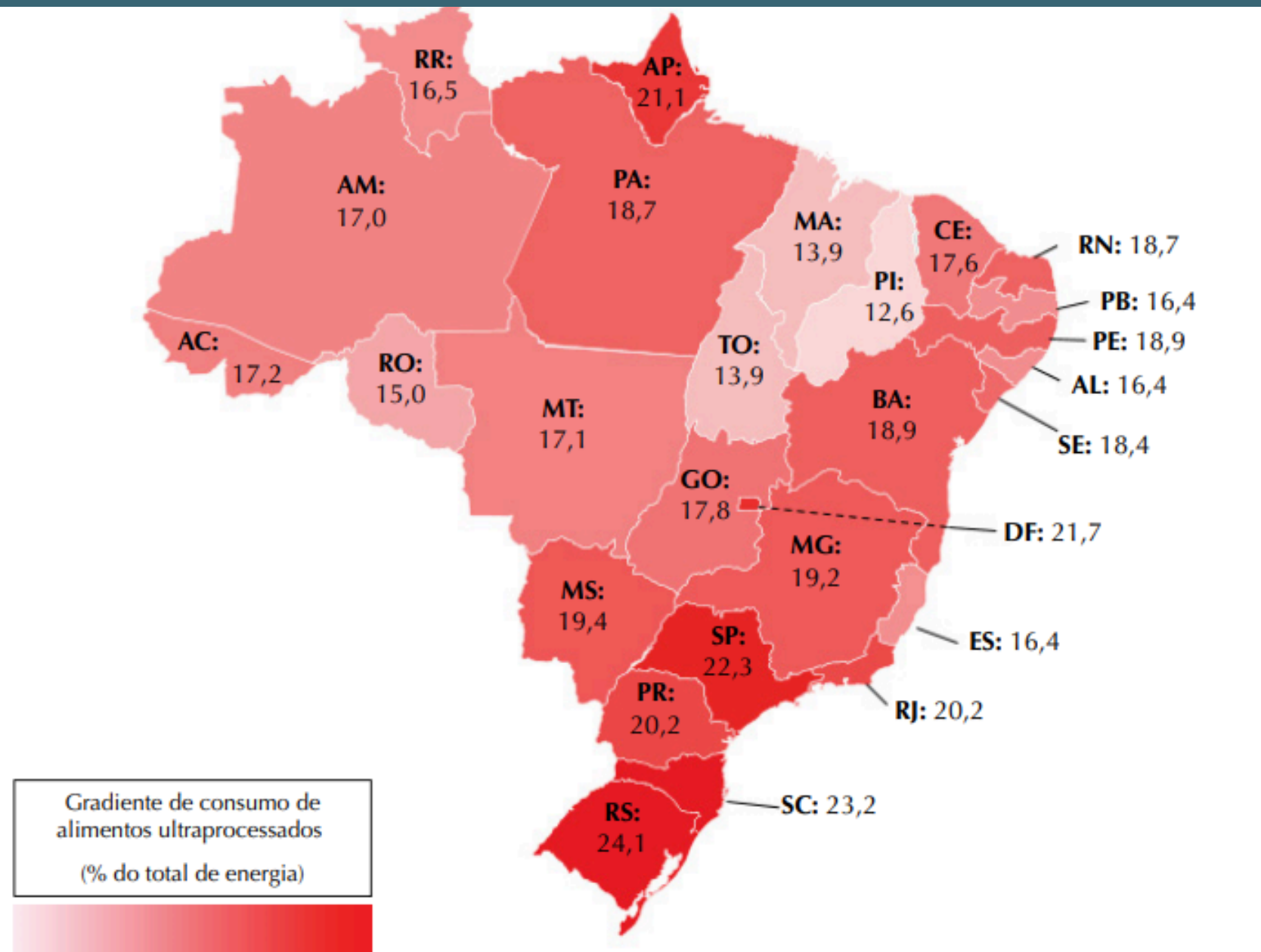


Menor consumo em:

- Pessoas raça/cor negra
- Área Rural



Consumo aumenta com a escolaridade e a renda



Unidades Federativas: AM: Amazonas; AP: Amapá; BA: Bahia; CE: Ceará; DF: Distrito Federal; ES: Espírito Santo; GO: Goiás; MA: Maranhão; MG: Minas Gerais; MS: Mato Grosso do Sul; MT: Mato Grosso; PA: Pará; PB: Paraíba; PE: Pernambuco; PI: Piauí; PR: Paraná; RJ: Rio de Janeiro; RN: Rio Grande do Norte; RO: Rondônia; RR: Roraima; RS: Rio Grande do Sul; SC: Santa Catarina; SE: Sergipe; SP: São Paulo; TO: Tocantins.

**Figura.** Porcentagem da participação de alimentos ultraprocessados no total de calorias consumidas pela população brasileira com 10 anos ou mais de idade, segundo Unidades da Federação. Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2017–2018.

(Louzada et al 2023)



# AUMENTO DE 1,02 PONTOS PERCENTUAIS AO ANO (2008/9-2017/18)

Pessoas raça/cor negros  
(+2,04 pp)

**Indígenas (+5,96 pp)**

Área rural (+2,43 pp)

**Até 4 anos de estudo  
(+1,18 pp)**

**Quinto mais baixo de  
renda (+3,54 pp)**

**Regiões Norte (+2,95 pp)  
Nordeste (+3,11 pp).**



Consumo reduziu:

Na maior faixa de  
escolaridade (-3,30 pp)

No quinto mais alto de  
renda (-1,65 pp)

(Louzada et al 2023)

# RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES



Apoio às ações de regulamentação da publicidade infantil, da rotulagem frontal e de medidas fiscais

GUÍA PROGRAMÁTICA DE UNICEF  
Prevención del sobrepeso y la obesidad en niños, niñas y adolescentes



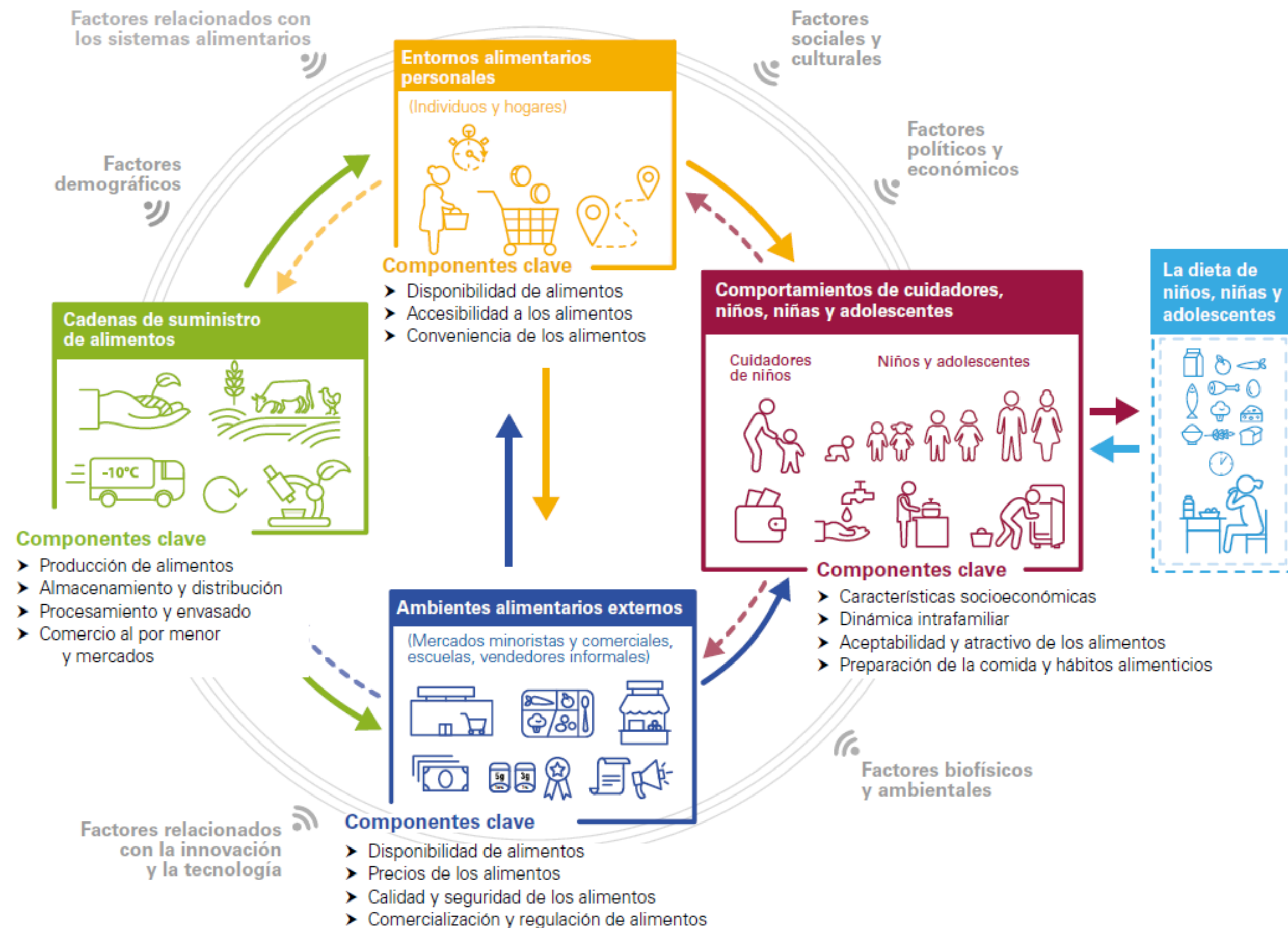
Plan de acción para la prevención de la obesidad en la niñez y la adolescencia



**PARA CADA INFANCIA, NUTRICIÓN**  
Estrategia de Nutrición de UNICEF para 2020–2030  
Síntesis

# MEDIDAS PARA MELHORAR O AMBIENTE

Gráfica 10. Marco de Innocenti sobre Sistemas Alimentarios para niños, niñas y adolescentes.



Reporte 2023

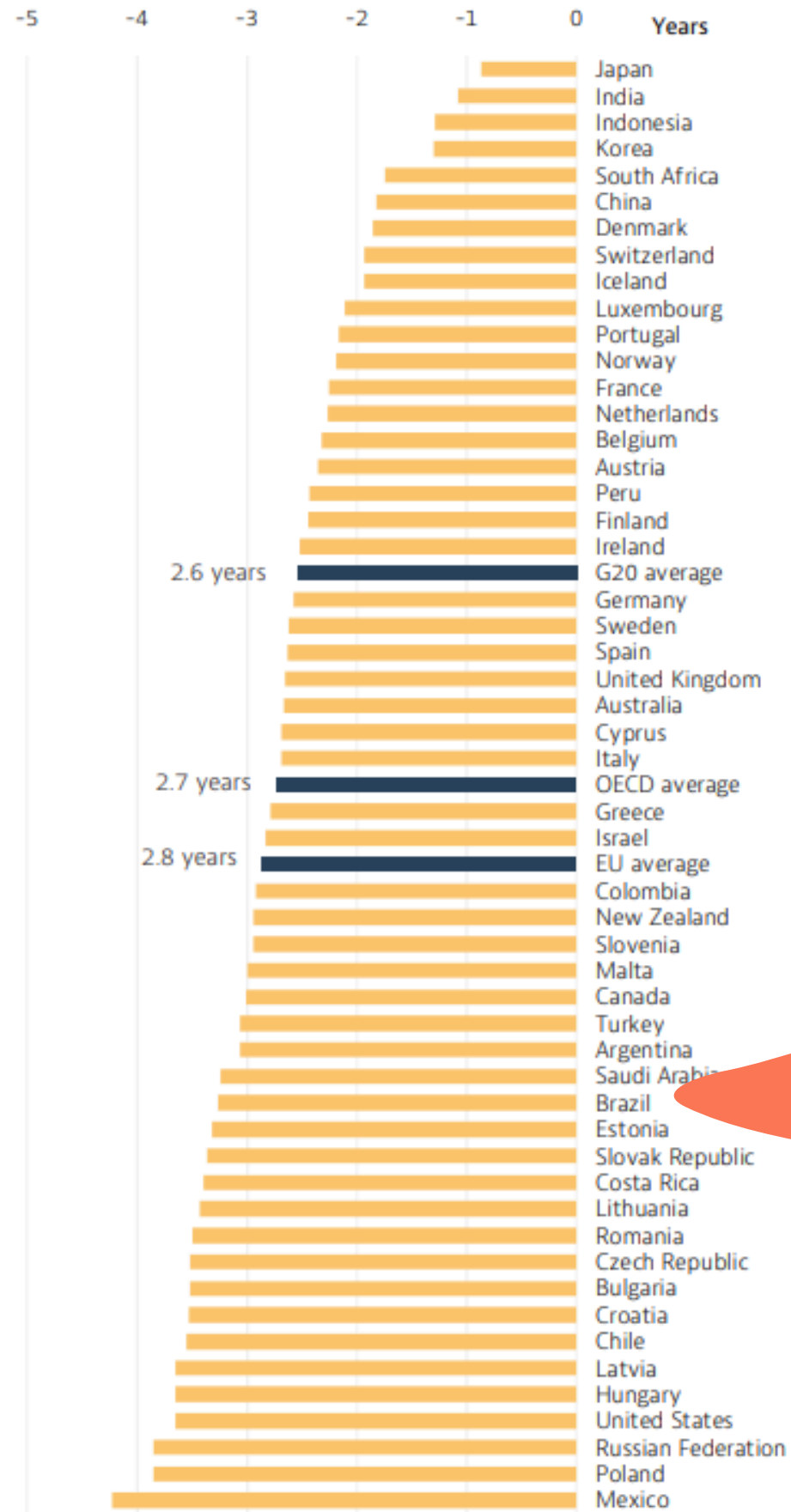
**Crece la ola de sobrepeso en la niñez**

¿Demasiado tarde para revertir la marea en América Latina y el Caribe?

unicef  
para cada infancia

## The impact of overweight on life expectancy

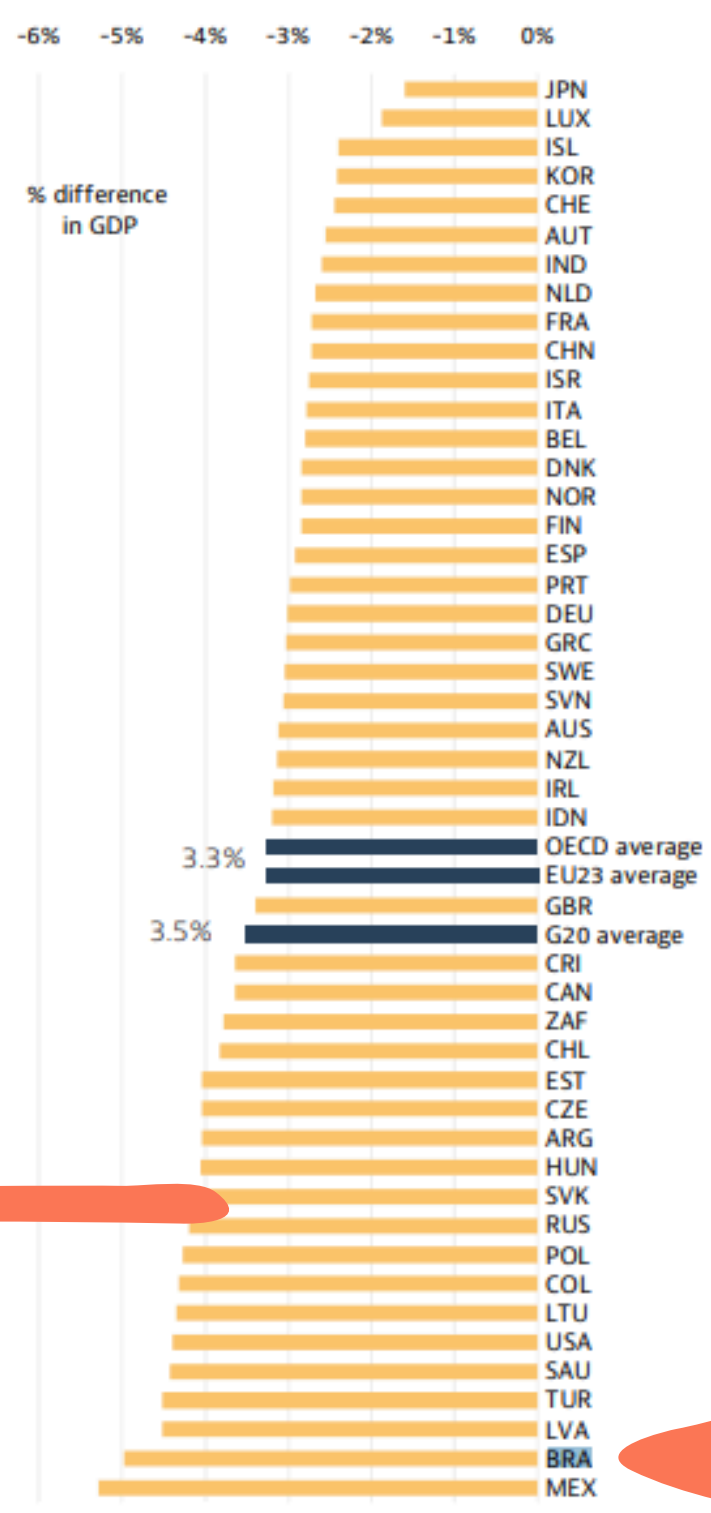
The impact on life expectancy in years, average over 2020-2050



Source: OECD, *The Heavy Burden of Obesity*, 2019

## Impact of overweight on GDP

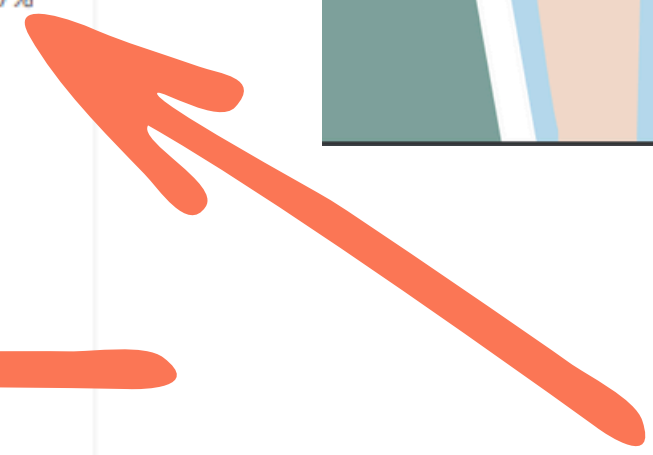
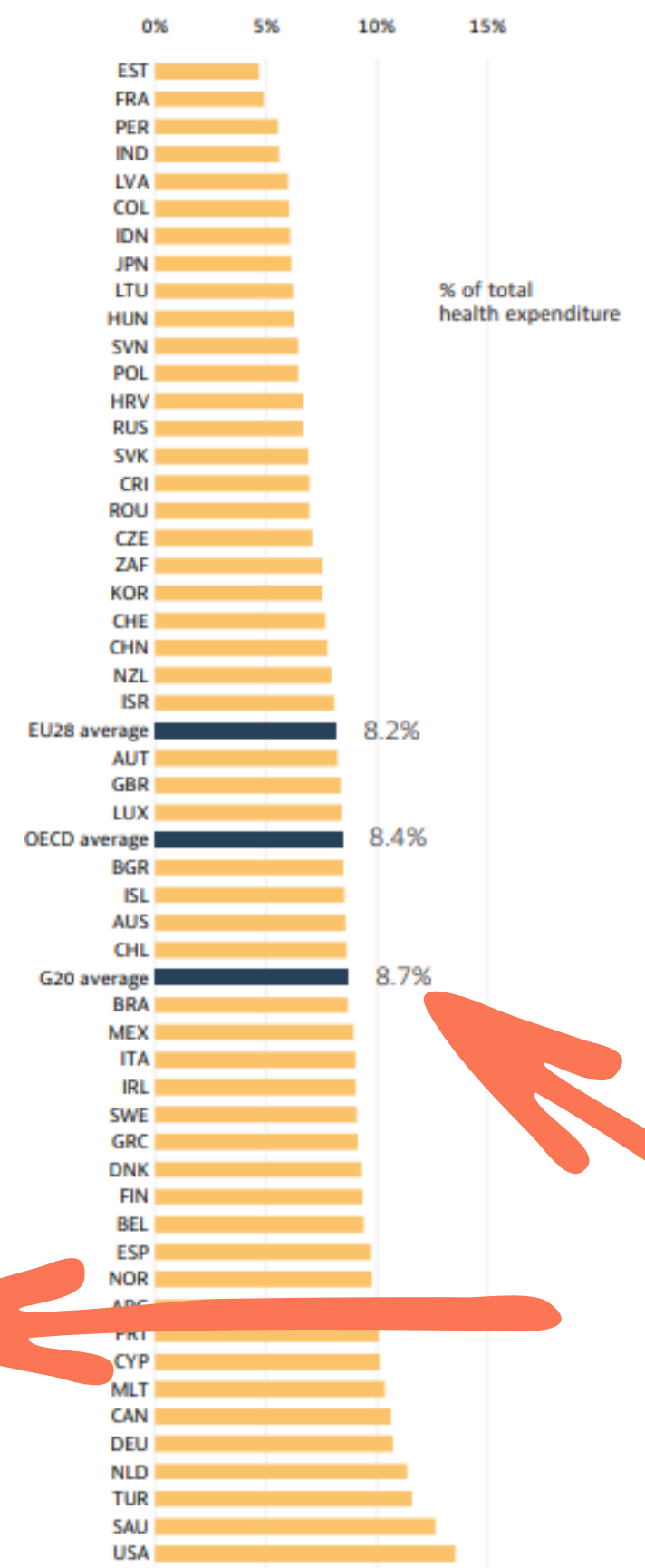
Percentage difference in GDP due to overweight, average over 2020-2050



Source: OECD, *The Heavy Burden of Obesity*, 2019

## Health expenditure associated with overweight

Healthcare expenditure due to overweight per year, as a percentage of total health expenditure, average over 2020-2050



## Policies included in the report

-  Food labelling schemes
-  Menu labelling schemes
-  Mass media campaigns
-  Prescription of physical activity by primary care doctors
-  Mobile apps to promote healthier lifestyles
-  Workplace wellness programmes
-  Workplace sedentary behaviour programmes
-  Increase access to active public transport
-  Promotion of physical activity in schools
-  Regulation of advertising of unhealthy food to children
-  Food reformulation

### Physical activity package



### Mixed package



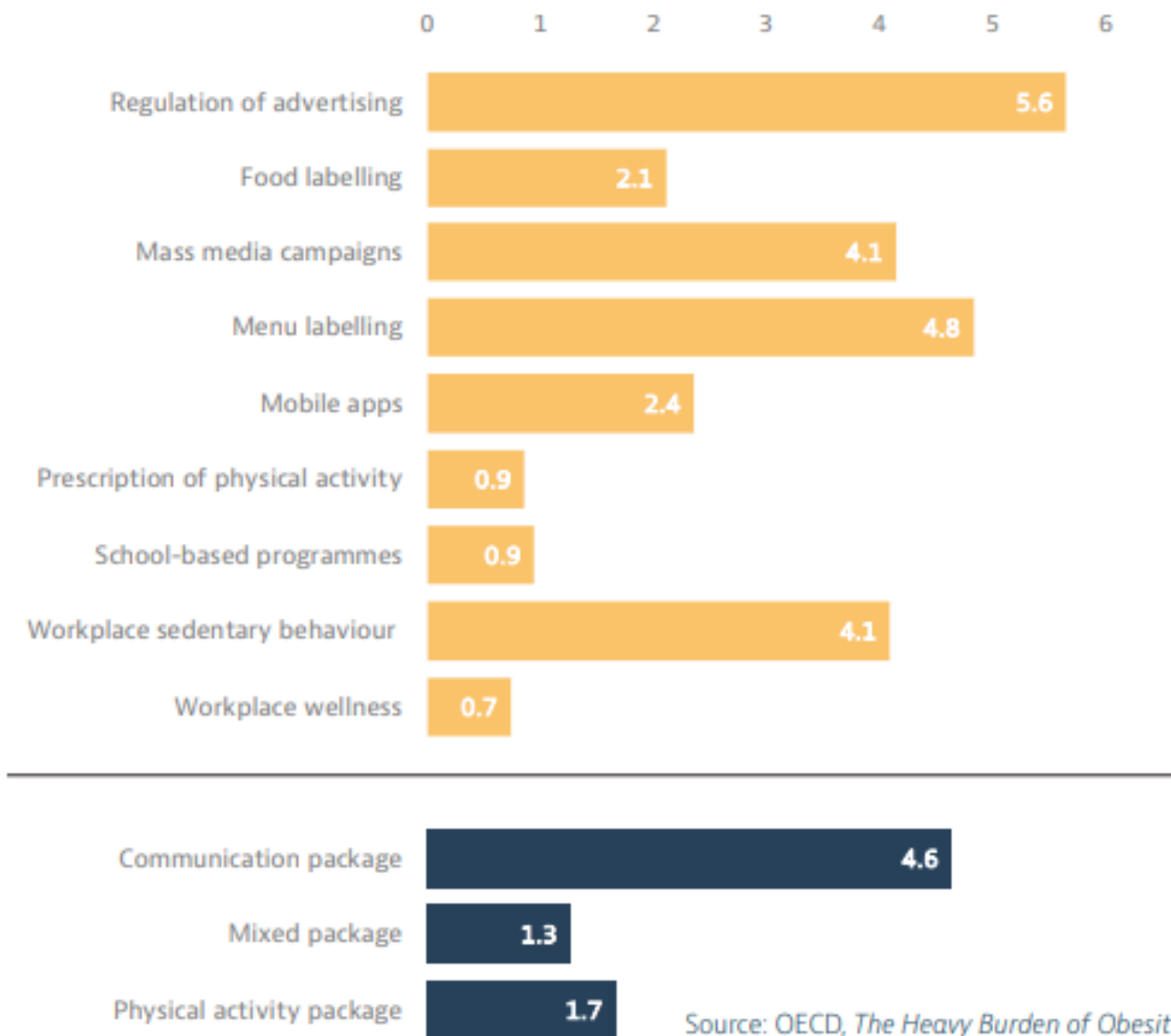
### Communication package



# OCDE

## Return on investment of policy actions and packages of policies to tackle overweight and related unhealthy lifestyles

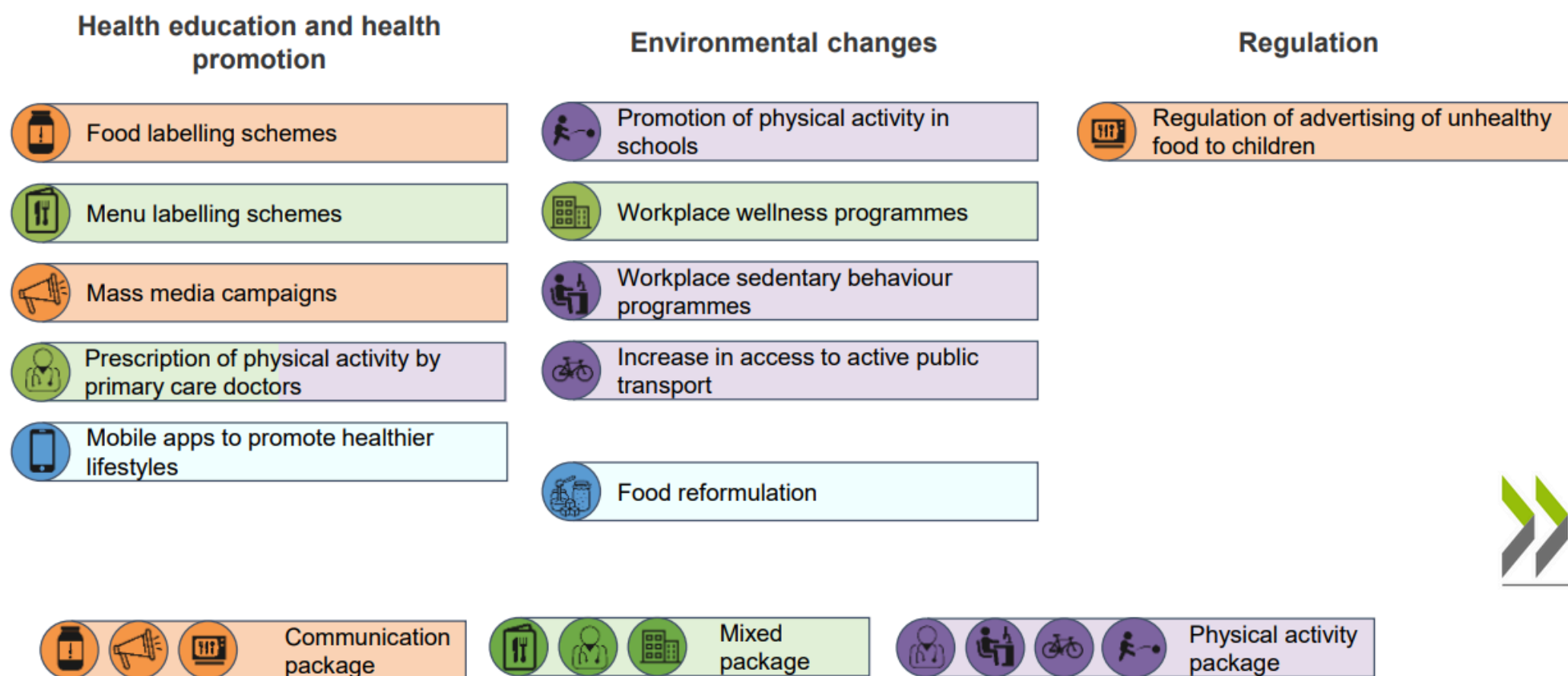
US Dollar returned in GDP benefits for every US Dollar invested in the policy, USD PPP



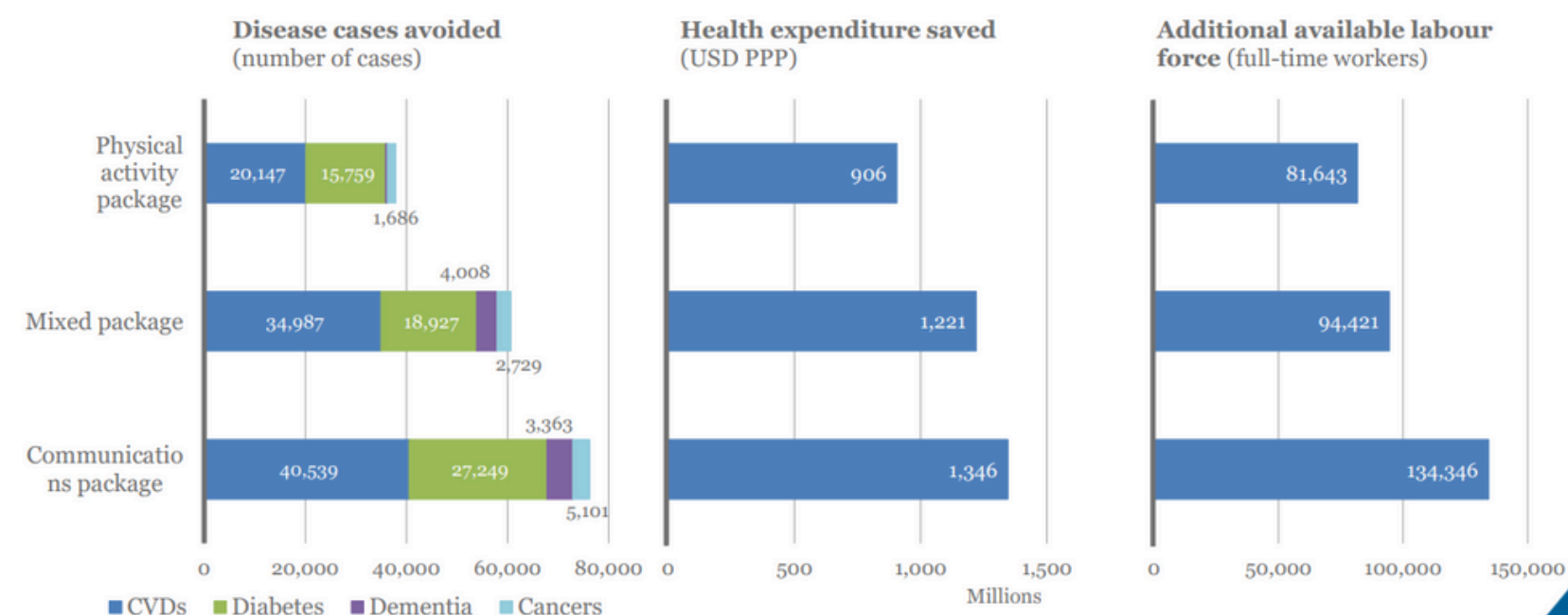
Source: OECD, *The Heavy Burden of Obesity*, 2019

# Public Health Actions to Promote a Healthy Lifestyle

# OCDE



## Tackling Obesity Keeps Healthy, Decreases Healthcare Expenditure and Increases Labour Force Productivity



Note: all figures are annual average over 2020-2050, total for 36 countries.  
Source: OECD SPHeP NCD model

**Table 5.1 Typology of Interventions**

Intervention type	Suitable for			Notes/comments
	Low-income countries	Middle-income countries	High-income countries	
Fiscal policies	X	X	X	These policies show the most evidence of impact to date.
Regulatory policies	X	X	X	These policies show growing evidence of impact potential.
Agriculture/food systems	X	X	X	Limited or no impact evaluations on agriculture and food systems.
Education sector policies				Marketing controls are needed first before education programs can be effective.
Transport/urban design		X	X	Limited or no impact evaluations on transport shifts and their impact on physical activity.
Early childhood nutrition programs	X			These programs have the strongest evaluation base to date but are focused more on the impact on undernutrition—not overweight/obesity.

## Ações chave

Políticas fiscais de taxaço de bebidas açucaradas e alimentos ultraprocessados

Medidas de regulamentação da rotulagem com advertência frontal

Fomento à programas urbanos ou nacionais de atividade física

Concepção urbana para promoção da mobilidade urbana

# POLÍTICAS PRIORITÁRIAS

# WORLD OBESITY

Obesidade como uma  
doença



Doença complexa com  
múltiplas causas  
interligadas



Ênfase na obesidade  
infantil



Cobertura universal de  
saúde



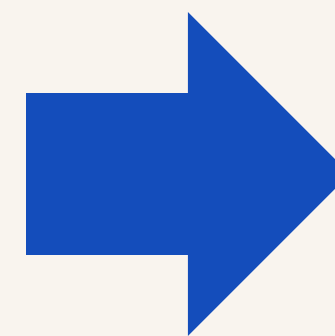
Redução do estigma



# ACÇÕES DA COORDENAÇÃO FRENTE AO CENÁRIO APRESENTADO

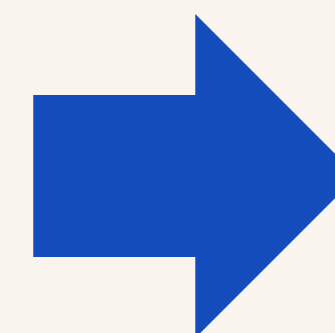
---

# PLANO CLIMA - ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO



**Plano de SAN**

Marco de ação de  
alimentação e mudanças  
climáticas - foco em  
sistemas alimentares



# Proteção das crianças no ambiente escolar

DECRETO N° 11.821, DE 12 DE  
DEZEMBRO DE 2023

**alimentação**  
**saudável**  
**nas escolas**

# DECRETO Nº 11.821, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023



**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos**

**DECRETO Nº 11.821, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023**

Dispõe sobre os princípios, os objetivos, os eixos estratégicos e as diretrizes que orientam as ações de promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, **caput**, incisos IV e VI, alínea "a", da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, na Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, e na Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016,



gov.br Presidência da República Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

O que você procura?

> Ações e Programas > Alimentação Saudável > Ambiente Escolar

## Ambiente escolar

Ambientes escolares devem ser espaços promotores de alimentação adequada e saudável.

"Por que medidas de proteção são importantes para promover ambientes escolares saudáveis?"

# DECRETO Nº 11.821, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023

✓ Conceito de alimentação adequada e saudável

✓ Orientações sobre doação, comercialização e comunicação mercadológica de alimentos e bebidas

## Inovações

✓ Incorpora as recomendações dos Guias Alimentares

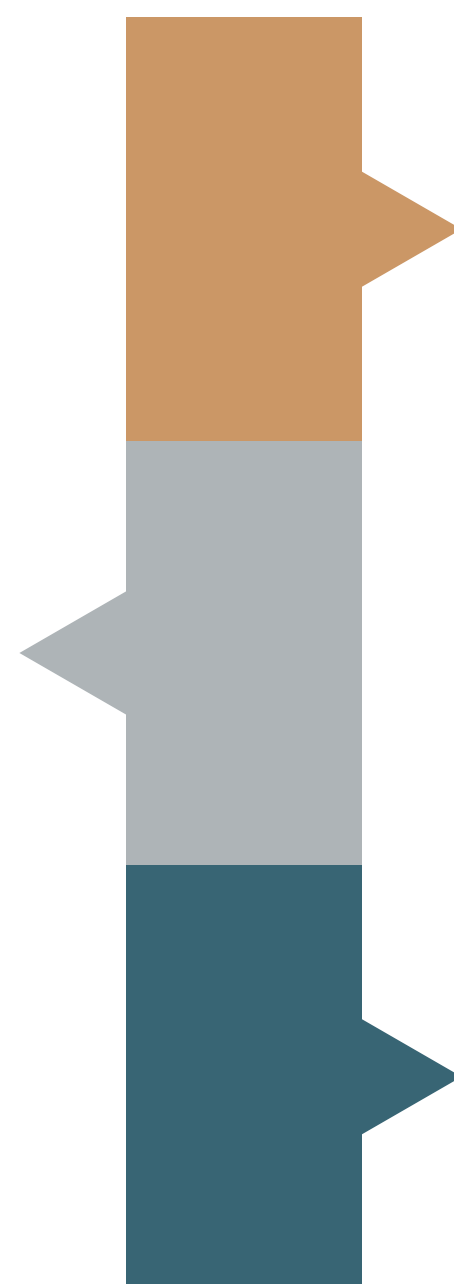
✓ Proíbe ultraprocessados e incorpora a Roulagem Nutricional Frontal



# DECRETO Nº 11.821, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023

## 3 Eixos Estratégicos

Doação e  
Comercialização de  
Alimentos e Bebidas



Educação Alimentar e  
Nutricional

Comunicação  
Mercadológica de  
Alimentos e Bebidas

# DECRETO Nº 11.821, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023

## Próximos Passos:

- 27 unidades federativas do Brasil
- 60 municípios da Estratégia Segurança Alimentar nas Cidades

## Diagnóstico UF:

- **7 não têm regulamentação**
- Dos 20 que têm, a média do escore de avaliação do ato normativo é de 4,9 -> 65% com escore  $\leq 5$  e apenas um estado restringe a venda de ultraprocessados (Maranhão)



## Diagnóstico municípios SAN nas cidades:

- **38 não têm regulamentação**
- Dos 22 que têm, a média do escore de avaliação do ato normativo é de 5,0 -> 76% com escore  $\leq 5$  e apenas 2 restringem a venda de ultraprocessados (Rio de Janeiro e Niterói)

# A NOVA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS



## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 06/03/2024 | Edição: 45 | Seção: 1 | Página: 1

Órgão: Atos do Poder Executivo

### DECRETO Nº 11.936, DE 5 DE MARÇO DE 2024

Dispõe sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar.



## DECRETO Nº 11.936, DE 5 DE MARÇO DE 2024

Dispõe sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar.

Este Decreto dispõe sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar, com a finalidade de garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável e promover a soberania e a segurança alimentar e nutricional.

**Orientará as Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional**



# A NOVA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS

## CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS



**CONJUNTO DE ALIMENTOS  
QUE BUSCA GARANTIR O  
DIREITO HUMANO À  
ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E  
SAUDÁVEL, À SAÚDE E AO BEM-  
ESTAR DA POPULAÇÃO  
BRASILEIRA**

# SÃO DIRETRIZES PARA COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS



As recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira e do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos, elaborados pelo Ministério da Saúde



O respeito à cultura e às tradições regionais



A proteção da alimentação adequada e saudável, da saúde e do meio ambiente



A diversificação e a diversidade, observadas as condições da região, do território, do bioma e da sazonalidade dos alimentos

As diretrizes estabelecidas para a seleção de alimentos da cesta básica têm como objetivo fomentar sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis

# Composição

**A cesta básica, no aspecto da alimentação, será composta por alimentos in natura ou minimamente processados e ingredientes culinários, e contemplará os seguintes grupos:**

Lista exemplificativa  
Portaria MDS



feijoes  
(leguminosas)



cereais



raizes e  
tubérculos



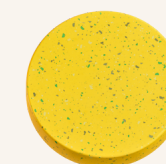
legumes e  
verduras



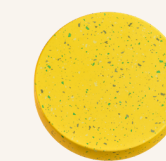
frutas



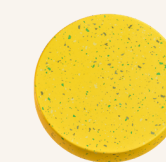
castanhas e  
nozes  
(oleaginosas)



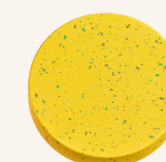
carnes e ovos



leites e queijos



açúcar, sal, óleo  
e gorduras



café, chá, mate  
e especiarias

**Serão admitidos, excepcionalmente, os alimentos processados previstos em ato a ser editado pelo MDS, vedada a inclusão de alimentos ultraprocessados.**

# PLANO BRASIL SEM FOME

DECRETO N° 11.679, DE 31 DE AGOSTO DE 2023

P L A N O

**BRASIL**

**SEM**

**FOME**





# UMA NOVA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE PARA TODOS OS BRASILEIROS E BRASILEIRAS

ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE COMO UM PROBLEMA SOCIAL, COM ABORDAGEM INTERSETORIAL E INTERSECCIONAL

# PREMISSAS

## PROBLEMA SOCIAL

Atinge de forma **desigual** populações vulneráveis

A obesidade deve **ser enfrentada com uma política de proteção e justiça social**, com uma abordagem que considere as **vulnerabilidades e a interseccionalidade (renda, gênero, raça/cor)**

## MÚLTIPLAS CAUSAS

Importância dos **sistemas alimentares** e dos **ambientes alimentares**, construídos, doméstico e organizacionais

A obesidade precisa **ser enfrentada de maneira multisetorial e sistêmica**, considerando sua interrelação com a fome e crise climática

## PROBLEMA DE TODOS

**Não é um problema individual**

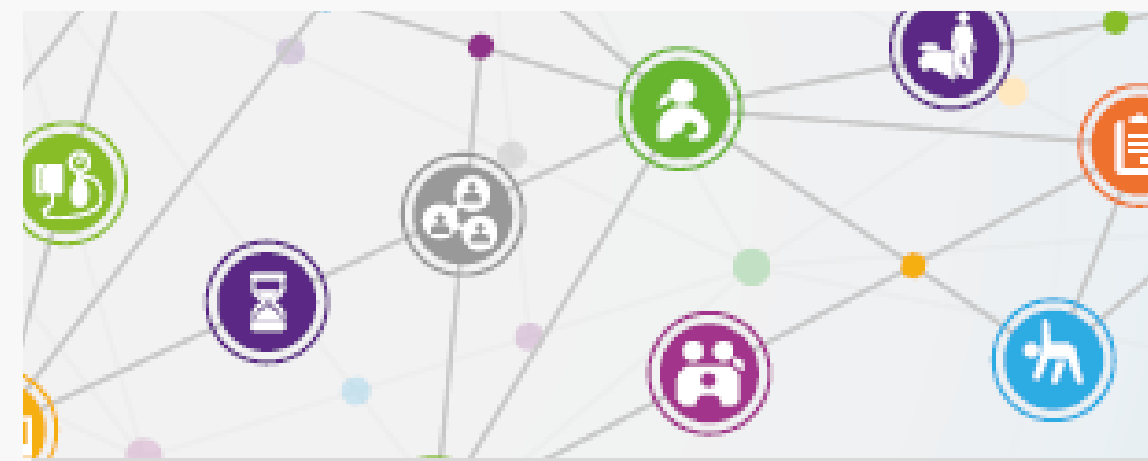
A Estratégia intersetorial é um **chamamento da população dos governos e da sociedade civil**

É preciso combater os preconceitos e **estigmas** envolvidos

# OBJETIVOS

Aumentar a prevalência de peso saudável na população brasileira

Promover ambientes alimentares e ambientes construídos mais saudáveis



Aumentar o acesso e o consumo de alimentos in natura e minimamente processados

Implementar ações intersetoriais para prevenir e deter a obesidade na população brasileira

Diminuir o acesso e consumo de alimentos ultraprocessados

Promover atividade física e redução do comportamento sedentário





# AMBIÇÕES

## **Ambientes**

Promoção de ambientes alimentares e ambientes construídos promotores da alimentação adequada e saudável

## **Proteção Social**

Sistemas de proteção social e cuidados integrados e fortalecidos

## **Mobilização Social**

Mobilização e engajamento social para a prevenção da obesidade

# AMBIENTES

## 01. Ampliar o acesso à alimentação adequada e saudável

Curto prazo Implementar um novo equipamento público de acesso e/ou abastecimento com alimentos saudáveis comercializados a preços subsidiados

## 02. Promover alimentação adequada e saudável no ambiente escolar

Curto Prazo: Implementar o decreto 11.821 nos estados e municípios

Médio e longo prazo: Aprovar projeto de lei em tramitação que versa sobre

Fomentar a redução da oferta de alimentos ultraprocessados e aumento da disponibilidade e acesso a alimentação adequada e saudável no PNAE

## 03. Fomentar ambientes de trabalho promotores de saúde aos seus trabalhadores

Curto prazo: Disponibilizar orientações para oferta de alimentação adequada e saudável e ações nos ambientes de trabalho

Médio e longo prazo: Regulamentar diretrizes para a oferta de alimentação adequada e saudável em restaurantes e cantinas dos ambientes de trabalho e seu entorno.



# AMBIENTES

## 04. Fomentar mobilidade urbana e sustentável

Médio e longo prazo: Apoiar a implementação da Política de Tarifa Zero em transporte público a fim de promover acesso a mobilidade urbana, priorizando a população identificada no Cadastro Único

## 05. Promover aprimoramento da rotulagem nutricional

Curto prazo: Revisar a regulamentação de rotulagem de aditivos edulcorantes em alimentos

Identificar estratégias para promover o acesso a informações necessárias ao consumo seguro de alimentos por pessoas com deficiência visual.

## 06. Implementar medidas fiscais para incentivo à promoção da alimentação adequada e saudável e restrição de produtos ultraprocessados

Curto prazo: regulamentar o imposto zero da cesta básica



# AMBIENTES

## 07. Fortalecer a regulamentação da publicidade de alimentos e bebidas, com ênfase à proteção do público infantil

Curto prazo: Implementação do Decreto nº 11.821, de 12 de dezembro de 2023  
Aprimorar a fiscalização na internet do comércio irregular de produtos abrangidos pela NBCAL por meio de inteligência artificial – Projeto EPINET Anvisa

## 08. Diminuir o poder de influência da indústria de ultraprocessados nas políticas públicas

Curto prazo: Elaborar Marco de Referência sobre Conflitos de Interesse em Políticas Públicas de Enfrentamento a Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis no Brasil.



# PROTEÇÃO SOCIAL

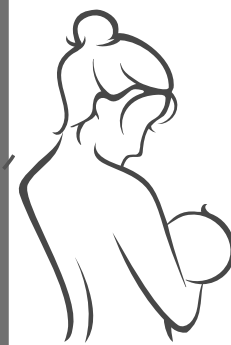
01



**GARANTIR CUIDADO INTEGRAL NO SUS**

**Curto prazo: Aprimorar / Ampliar a vigilância alimentar e nutricional de crianças indígenas**

02



**PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO**

**Médio prazo: Consolidar a licença maternidade de 6 meses para todas as mulheres**

03

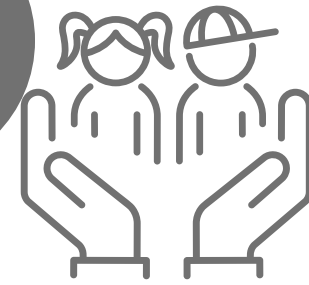


**ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE NO CONTEXTO DE VIOLAÇÕES DE DIREITO PARA FORTALECER O CUIDADO E A AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DA POPULAÇÃO NO SUAS**

**Curto prazo: Implementar ações para identificação de situações de violação do direito humano à alimentação adequada e saudável no SUAS**

# PROTEÇÃO SOCIAL

04



PRIORIDADE ABSOLUTA DAS CRIANÇAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E INSERIDAS NO CADASTRO ÚNICO

Curto prazo: Garantir a identificação e cuidado das crianças com sobrepeso e obesidade participantes do Programa Bolsa Família e Cadastro Único

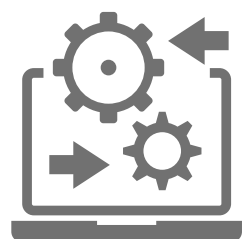
05



FOMENTAR AÇÕES DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE NO SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Curto prazo: Ampliar o projeto de hortas pedagógicas nos municípios

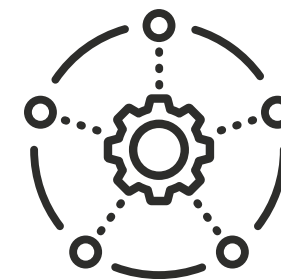
07



PROMOVER INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS - SUAS, SUS E SISAN

Curto prazo: Implementar o protocolo Brasil Sem fome

06



FOMENTAR A CONSOLIDAÇÃO DO SISAN

Curto prazo: Disponibilizar matriz de diagnóstico dos sistemas alimentares indígenas

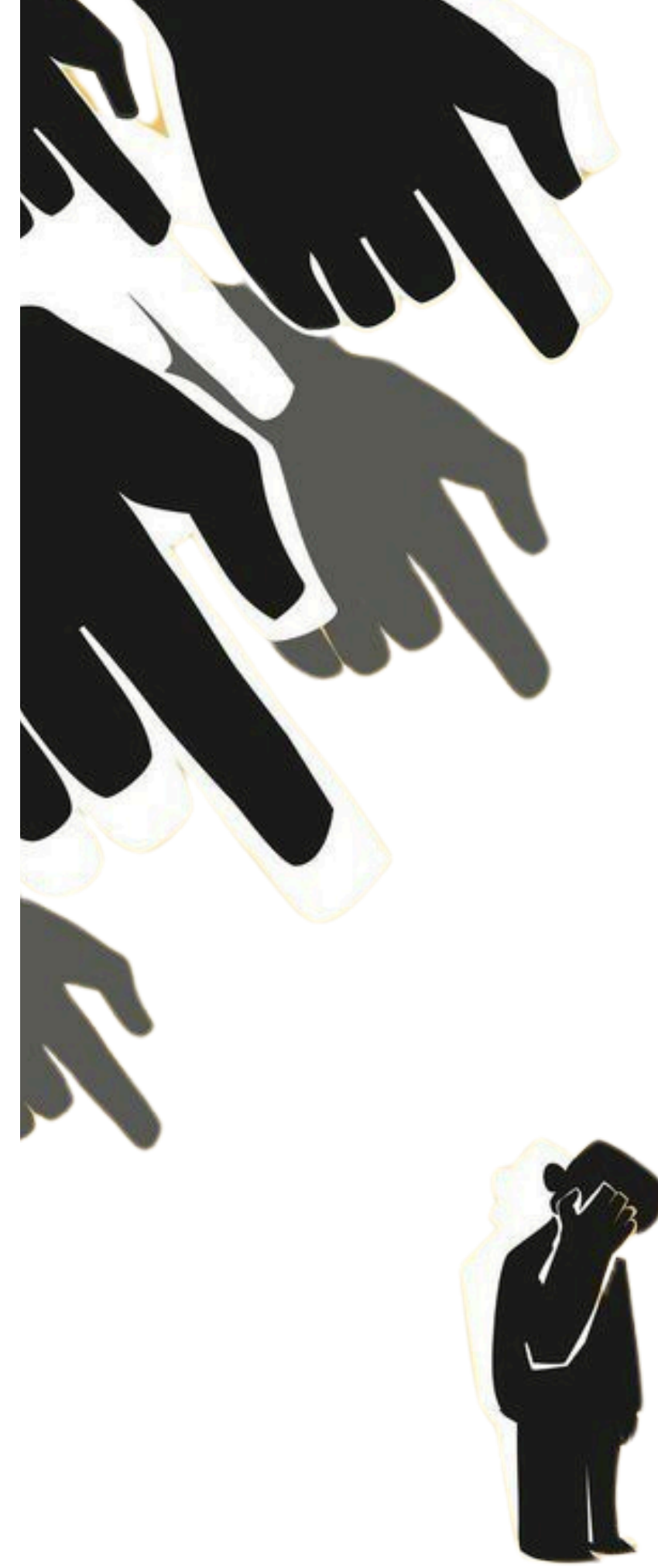
# MOBILIZAÇÃO SOCIAL

✓ Reduzir o estigma às pessoas com obesidade

Curto prazo: Desenvolver processo de escuta das pessoas com obesidade

✓ Sensibilizar e mobilizar a população brasileira sobre a importância da alimentação adequada e saudável e os malefícios dos ultraprocessados

Curto prazo: campanha de comunicação sobre alimentação adequada e saudável e os impactos negativos dos produtos ultraprocessados  
Ações de fortalecimento das habilidades culinárias



**[gisele.bortolini@mds.gov.br](mailto:gisele.bortolini@mds.gov.br)**

**Secretaria Nacional de Segurança  
Alimentar e Nutricional**

**[gabinete.sesan@mds.gov.br](mailto:gabinete.sesan@mds.gov.br)**

**Departamento de Promoção da  
Alimentação Adequada e  
Saudável**

**[desau@mds.gov.br](mailto:desau@mds.gov.br)**

**Coordenação Geral de  
Promoção da Alimentação  
Saudável**

**[cgsau@mds.gov.br](mailto:cgsau@mds.gov.br)**

**OBRIGADA!**

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO